

Banco do Brasil abre nova fase da reestruturação; Sindicato cobra garantias

O que é - O banco anunciou mais mudanças no começo deste ano. Diz que não é uma nova reestruturação, mas não é verdade, porque há corte de vagas de caixa em todo o País e os escritórios digitais perderam as funções de assistentes e ganharam as de escriturários, que farão os mesmos serviços. O banco também lançou o Programa de Adequação de Quadros (PAQ), por meio do qual pretende transferir seus funcionários.

Como é - Desde o final de 2016 o BB vem sofrendo profundas mudanças, que já resultaram no fechamento de centenas de agências e mais de 10 mil dispensas. É um verdadeiro desmonte promovido pelo governo Temer, que agora volta à carga. Essa segunda fase



da reestruturação prevê a criação de novas funções, realocação de funcionários e mais um plano de desligamento incentivado.

Reação - O movimento sindical cobra garantias e respeito ao emprego e direitos dos empregados. Foram realizadas reuniões nacional e

com a Superintendência Leste, esta última responsável pela região do ABC (veja mais na pg 3). Até agora, apesar das solicitações do movimento sindical, o banco não apresentou os números dessa reestruturação.

Avaliação - Mesmo sem os números

dessa reestruturação apresentados, o movimento sindical avalia que há itens muito prejudiciais aos empregados do BB e sociedade. Dois exemplos: se aderir ao plano de demissão incentivado, o bancário poderá receber menos do que se demitido sem justa causa. Isso porque

a negociação possibilitada pela reforma trabalhista tira direitos do trabalhador. Outra questão é que, ao buscar mais "eficiência", o banco encolhe (reduz cargos e número de agências), abre espaço para a concorrência e exclui clientes e usuários com a segmentação.

Banco fechou mais agências do que anunciou no começo da reestruturação

Desmante na rede - período.

O início do processo de reestruturação do BB, chamado de plano de “reorganização institucional” incluía o fechamento de 402 agências e a transformação de outras 379 em postos de atendimento (PA). Mas, de acordo com estudo realizado pelo Dieese que comparou o primeiro semestre de 2016 ao de 2017, o saldo de agências fechadas em 12 meses foi superior ao número anunciado, chegando a 543. Também nos pontos da rede própria houve redução de 1.083 unidades no pe-

Postos eliminados

- O mesmo estudo também revelou que o banco reduziu de 109.615 para 99.603 o número de funcionários no período. À época, foi criado o Plano Especial de Aposentadoria Incentivada (Peai), que teve a adesão de 9.409 até 31 de dezembro de 2016. No total, foram eliminados 10.012 postos.

Na mira das privatizações

- O governo Temer não desiste de privatizar tudo quanto for possível, e investe pesado contra os bancos públicos. Depois



de uma longa batalha para que a Caixa não se tornasse S/A, em 2017, os golpistas abriram o ano com

essa artilharia pesada contra o Banco do Brasil. E o apoio da grande mídia à venda das estatais é escan-

carado. Governo e mídia comercial tentam desqualificar empresas públicas e seus trabalhadores.

PARTICIPE DA PLENÁRIA DIA 22/01

Vamos discutir as mudanças no banco e estratégias para garantir nossos direitos.

Na sede social, a partir das 19h

(R.Xavier de Toledo 268, Centro, Sto. André)

Vagas criadas no ABC serão suficientes para realocar todos, segundo o BB

PAQ - Representantes do BB na Super Leste e Gepes afirmaram ao Sindicato no último dia 15 que o Programa de Adequação de Quadros (PAQ) abriu vagas suficientes para recolocar a todos e haverá até casos de ascensão, fazendo com que mais vagas sejam disponibilizadas. Os funcionários devem estar concorrendo para serem realocados, não passam por processo seletivo para ocupar cargos em lateralidade e a proximidade com o atual local de trabalho está sendo levada em

conta, segundo o banco.

Gerentes Regionais – Logo após o anúncio do PAQ o Sindicato entrou em contato com os responsáveis pela Gerev ABC e Gerev Empresa. Ambos se comprometeram a nomear todos os funcionários do ABC que estiverem concorrendo às vagas na região.

Escritórios Exclusivos - Ainda segundo a Super a direção do banco garantiu que pretende cumprir o cronograma de abertura destas agências, e já está fa-



Representantes do BB e dirigentes sindicais participam de reunião para discutir mudanças e suas consequências

zendo as nomeações. Segundo o BB todos os funcionários que concorrerão a cargos de gerentes de relacionamento terão prioridade para continuar com suas carteiras.

Agência 7000 - O banco fechou a agência digital que atendia à PJ e colocou todos os funcionários em excesso. Os funcionários desta agência também terão prioridade para assu-

mir as vagas criadas com a abertura dos escritórios PF. Até o último dia 15 metade dos funcionários já estava nomeada em novas funções.

FALE COM O SINDICATO

Envie um WhatsApp para 11 99798-4732

O sigilo é garantido.

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS-OUT

**COMUNICAÇÃO
+ ÁGIL**

Envie um whatsapp para
(11) 99798-4732
e comece a receber informações
no seu celular

Corte afeta 23 caixas só na região

Banco reduz atendimento a clientes e usuários

O Banco do Brasil vem reduzindo o atendimento à população de forma constante no último período. Muitos clientes e usuários são impedidos de entrar nas agências e o corte de vagas de caixas é expressivo. Apenas nessa

nova fase da reestruturação são 23 caixas a menos no Grande ABC. A mudança afeta tanto os empregados do banco quanto a sociedade, que se vê desrespeitada em seus direitos como clientes e usuários da instituição.

